

Praxiologia Motriz e a Prática Pedagógica para o Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos de Invasão: considerações iniciais

Gabriel Hentz Mendes Ferreira¹, Pietro Marramarco Lovato², Douglas dos Santos Taborda³, João Francisco Magno Ribas⁴, Anco Marcio Urach da Rosa⁵, Tatiane Minuzzi⁶

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi verificar como a Praxiologia Motriz (PM) pôde contribuir na organização do trabalho pedagógico dos professores do ensino fundamental das escolas públicas de Santa Maria, RS, sob o processo de ensino-aprendizagem dos Jogos Esportivos Coletivos de Invasão (JECI). A metodologia utilizada se pautou nos princípios da Pesquisa Participante, através de um estudo colaborativo com cinco professores-pesquisadores. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, observações das aulas, e registro das ações em um diário de campo, buscando entender a realidade escolar onde os docentes atuam. Foram organizados encontros de formação sobre os JECI, buscando desenvolver a discussão sobre os elementos da estrutura e da lógica interna dessas manifestações esportivas, pautados pelo CAI e pelos Universais Ludomotores. A partir dos conceitos da PM, como Lógica Interna, Interação Motriz, sistema de classificação e Comunicação Motriz, os pesquisadores debateram sobre as características destas práticas, como as relações de Cooperação e Oposição que ocorrem de forma simultânea, e que deveriam estar presentes no processo de ensino-aprendizagem. Até o momento, podemos concluir que os encontros possibilitaram aos professores uma estruturação didático-pedagógica na criação de tarefas a partir dos critérios da lógica interna, utilizando princípios do Método Situacional, bem como a elaboração de um planejamento de conteúdos com base nesses conhecimentos.

¹ Bolsista PROBIC/FAPERGS - gabrielmendes.ef@gmail.com

² Bolsista PIBIC/CNPq - pietroml@gmail.com

³ Bolsista Pesquisador CAPES- douglasedfunijui@hotmail.com

⁴ ribasjfm@hotmail.com

⁵ ancomarciosm@hotmail.com

⁶ tatiane.minuzzi@gmail.com

Palavras – chave: Praxiologia Motriz; ensino dos esportes; educação física escolar; formação continuada.

Introdução

A Praxiologia Motriz (PM) pode ser definida como “ciência da ação motriz e especialmente das condições, modos de funcionamento e resultados de seu desenvolvimento” (Parlebas, 2001:354). Possui instrumentos de análise que permite estudar as características dos jogos e esportes através do entendimento da lógica interna⁷ (Parlebas, 1988), considerando cada situação motriz⁸ destas práticas corporais como um sistema praxiológico (Lagardera; Burgués, 2003), que só adquire sentido quando funciona em sua totalidade. Nas últimas décadas, tem contribuído com ilações à práxis na Educação Física (Parlebas, 2003), destacando elementos centrais que explicam e que podem orientar a Prática Pedagógica do professor, em especial, sobre o ensino dos jogos esportivos coletivos (Ribas, 2010). Esse entendimento da lógica interna é fundamental para o professor de Educação Física que mediará o ensino dos JECI, tendo em vista que o conhecimento das características e especificidades destas modalidades permitirá elencar e hierarquizar os conteúdos a ensinar, assim como selecionar de forma adequada os procedimentos de ensino (González, 2006). Estas características poderão ser sistematizadas em distintas situações pedagógicas, dentre elas, a realidade curricular ou da prática pedagógica de jogos e esportes que apresentam, em sua forma de organização, estruturas de funcionamento semelhantes.

Os JECI são modalidades em que duas equipes atuam em um espaço comum com objetivos contrários, e suas ações ocorrem de forma simultânea. (Hernández - Moreno, 2000). A equipe em posse de bola busca avançar para alcançar a meta adversária, criando situações que visem obter pontos ou gols. A equipe sem a posse de bola tem como prioridade impedir o ataque adversário recuperando a posse de bola para construir suas ações ofensivas. As metas se encontram nas linhas de fundo do campo/quadra de jogo, que normalmente são retangulares.

⁷ Sistema das características próprias de uma situação motriz e das consequências que origina para a realização da ação motriz. (Parlebas, 2001).

⁸“Conjunto de elementos objetivos e subjetivos que caracterizam a ação motriz de uma ou mais pessoas que, em um meio físico determinado, realizam uma tarefa motriz” (Parlebas, 2001).

A comunicação (cooperação) e a contra-comunicação (oposição) ocorrem de forma simultânea no mesmo espaço de jogo (Lagardera; Lavega, 2008), diferentemente de outros esportes coletivos, como o Voleibol, que apresenta um espaço de ação separado, no qual as ações dos jogadores ocorrem de forma alternada e restrita apenas à sua quadra de jogo. (Reverdito; Scaglia, 2009, González; Bracht 2012). Nesta pesquisa, investigamos a lógica interna dos JECI especialmente no basquetebol, futebol, futsal e handebol. No entanto, a reflexão que é apresentada poderá ser pensada e adequada para qualquer modalidade esportiva ou jogo tradicional, respeitando-se os critérios e as características estruturais/funcionais (Hernández - Moreno et al., 2008).

A lógica interna dos JECI nos revela as características essenciais destas práticas, que muitas vezes são preteridas no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, a Praxiologia Motriz e seus instrumentos de análise, Sistema CAI⁹ e os Universais¹⁰ Ludomotores, pode contribuir para a um melhor entendimento pelo professor dos elementos estruturantes dessas práticas corporais sistematizadas. Conseqüentemente pode contribuir para o processo de organização didática destes conteúdos de ensino através de uma base teórica científica consistente (Lasierra; Lavega, 2000 b), mantendo coerência com as demandas impostas pela lógica interna de cada modalidade.

Diante disso, o que motivou o problema desta investigação, foi buscar entender como os professores de Educação Física do Município de Santa Maria – RS vêm tratando a questão do ensino dos JECI. Justificamos nossa intenção de investigação pelo fato de percebermos, através dos depoimentos dos envolvidos, que os JECI agrupam as modalidades mais desenvolvidas e tematizadas no seio das aulas de Educação Física. Para tal, como objetivo geral, buscamos verificar como os elementos da PM podem auxiliar na Prática Pedagógica dos professores de Educação Física no ensino Jogos Esportivos Coletivos de invasão.

⁹ Sistema de Classificação dos Jogos e Esportes proposto por Parlebas (1988) que se baseia nos seguintes critérios: presença ou ausência de Companheiros, Adversários, e na Incerteza do ambiente.

¹⁰ Modelos operativos que representam as estruturas básicas do funcionamento de todo jogo desportivo e que contêm sua lógica interna. (PARLEBAS, 2001, p. 463).

Para alcançar este objetivo, traçamos metas de pesquisa (objetivos específicos) que nos possibilitaram uma maior profundidade e aproximação com os envolvidos no decorrer da pesquisa. As metas de pesquisa foram: a) verificar como o Professor de Educação Física poderá compreender melhor os conteúdos de ensino dos JECI; b) descrever as principais estruturas e lógicas de atividades que podem ser transferidas entre essas modalidades; c) propor através da participação colaborativa dos envolvidos uma organização e sistematização de conteúdos para o ensino dos JECI; e d) destacar os principais elementos do conhecimento praxiológico que podem dar maior consistência e sentido para o ensino dos JECI.

Metodologia

Este projeto de pesquisa foi realizado através de um trabalho colaborativo com um grupo de cinco professores de Educação Física da Rede Pública de Ensino do Município de Santa Maria-RS, de acordo com os princípios da Pesquisa Participante.

Foram utilizados como instrumentos de coleta: a) entrevista não-diretiva com os professores envolvidos com o registro em áudio/imagem dos depoimentos; b) observação *in loco* da organização do trabalho pedagógico dos professores-pesquisadores envolvidos; c) encontros sistemáticos de discussão, organização e planejamento participativo dos conteúdos de ensino com os professores-pesquisadores envolvidos; d) registro das ações e reflexões didático-pedagógicas dos professores-pesquisadores envolvidos através de um diário de campo.

A análise dos dados foi realizada de maneira qualitativo-descritiva através dos seguintes procedimentos: a) transcrição das entrevistas realizadas com os professores colaboradores; b) registro nos diários de campo das observações e acompanhamentos didáticos das aulas realizadas até o momento; c) registro (áudio e vídeo) e análise dos encontros de formação proferidos com os professores. A partir desses dados, foram realizadas reuniões de discussão/reflexão entre os pesquisadores para a organização dos encontros de formação com os professores participantes.

Resultados preliminares e discussão

Como procedimento primordial de toda pesquisa, em um primeiro momento foi feito um estudo bibliográfico a respeito da temática apresentada. A partir da revisão bibliográfica, identificamos que os JECI possuem estruturas, objetivos e dinâmicas de funcionamento semelhantes. Dessa forma, através do estudo dos elementos da lógica interna, podem ser pensadas alternativas didático-metodológicas para o ensino dessas modalidades na escola, como a criação de jogos motrizes e/ou exercícios situacionais a partir das características e da dinâmica de funcionamento semelhantes destas práticas.

As transcrições das entrevistas evidenciaram que a Praxiologia Motriz é um conhecimento recente e com que apenas um dos cinco professores teve contato em sua formação inicial. De acordo com as entrevistas, foi possível constatar que os métodos de ensino dos jogos e esportes, conhecidos e estudados por estes professores na sua formação inicial, foram embasados em propostas tecnicistas. Durante as observações das aulas, foi possível identificar: a) as principais organizações didáticas utilizadas nas aulas; b) a avaliação inicial das turmas; c) a seleção de conteúdos e o planejamento.

A importância dos encontros de formação

Os encontros foram sendo definidos no decorrer do projeto. A carga horária desigual dos professores dificultou a presença de todos os participantes nos primeiros encontros.

Os conteúdos para discussão nos encontros, em um primeiro momento, foram selecionados para apresentar o projeto no âmbito da sua relevância e metodologia. Inicialmente, adotou-se uma abordagem de apresentações de conteúdos e conceitos relativos ao tema do projeto, esperando a partir deles gerar discussões em grande grupo. Porém, uma limitação encontrada, foi o fato de que o grupo de professores ficou numa posição de espectadores, sem participar ativamente das discussões, exercendo muito pouco um papel colaborativo. A avaliação dos primeiros encontros permitiu constatar que os professores precisavam envolver-se mais com durante os encontros, exigindo o uso de estratégias e dinâmicas para atraí-los. Assim, os encontros foram

pensados a partir dos anseios dos professores com o projeto, articulando com os conceitos e conteúdos previamente estabelecidos como mínimos para desenvolver o trabalho. Partindo disto, percebeu-se que os assuntos que geraram maiores discussões no grupo eram aqueles que remetiam os professores à sua realidade e possuíam um caráter mais prático.

Podemos destacar os encontros em que se realizaram análises de vídeo de situações de jogo. Nesses momentos identificou-se uma maior afinidade dos professores em relação aos conceitos da estrutura funcional dos JECI, relacionando conhecimentos da PM como a Interação Motriz (relações de comunicação e contra/comunicação), por exemplo, à situação ilustrada no vídeo. Assim, foram surgindo discussões sobre os aspectos táticos envolvidos na situação específica, e também em que momento na aula de educação física ou treinamento ocorreu uma situação semelhante. Os vídeos usados geralmente mostravam uma realidade de alto nível, fato que fez o grupo levantar a questão da escassez de acesso de vídeos de escolares, ferramenta mais específica para o ensino dos JECI nas aulas de educação física nesse contexto.

No decorrer dos encontros de formação, cada professor demonstrou um interesse diferente, no que diz respeito à Praxiologia Motriz e o Ensino dos JECI. Dentre esses, podemos citar: a) Criação de tarefas e jogos com objetivos táticos transferíveis entre os JECI; b) Demanda das Relações de comunicação e contracomunicação nestas modalidades; c) Organização didática dos conteúdos; d) Criação de tarefas e jogos que propiciem o desenvolvimento da leitura de jogo e da inteligência tática dos alunos.

Dentre os interesses destacados ao longo dos encontros, a criação de exercícios didáticos com base no método situacional e jogos com objetivos táticos e que desenvolvessem a inteligência tática dos alunos, foi o momento que proporcionou maiores reflexões e interação entre o grupo. No sexto e oitavo encontros foram realizadas dinâmicas para construção de tarefas e jogos, ficando evidente o envolvimento e valorização dos professores para aqueles momentos. Algumas questões foram levantadas pelo grupo acerca dessas dinâmicas, constatando a importância desse momento dentro do

processo do projeto, podendo evidenciar: a) os professores já vêm realizando trabalhos nas aulas condizentes com o que o grupo discutiu nos encontros, porém sem uma estruturação; b) é possível construir tarefas transferíveis entre esportes com uma lógica interna semelhante; c) o contexto particular de cada professor deve definir o andamento do trabalho, e a partir do diagnóstico de cada turma serão construídas as tarefas e jogos.

Na avaliação desse processo, averiguou-se que juntamente com estas dinâmicas, o conteúdo relativo ao elemento Sistema de Papel, que integra os Universais Ludomotores, resultou em um seguimento nas discussões, observado em praticamente todos os encontros. Com isso o grupo concluiu que entendendo as relações comunicativas existentes nas estruturas organizacionais destes esportes, o professor de Educação Física pode criar exercícios, jogos ou tarefas que visem desenvolver uma aprendizagem inteligente. E, isto fica mais claro entendendo os papéis estratégico-motriz que protagonizam os alunos.

Ao final do processo de encontros foi verificado um princípio de mudança na concepção de ensino dos esportes pelos professores, constatado através de falas, depoimentos e avaliação no decorrer dos encontros. Um professor manifestou-se avaliando o projeto positivamente, descrevendo como *“uma desconstrução das práticas e reconstrução do modo de trabalhar”*, assim como outro que ressalta *“a importância para o professor de ter esse momento, de parar e refletir sobre a prática. Me motivou a querer buscar mais.”*

Conclusões

Até o momento podemos concluir que os professores se mostraram receptivos a pesquisa, principalmente no que se refere à aproximação com o contexto escolar e à oportunidade de ter contato com conhecimentos que podem aprimorar suas práticas pedagógicas futuramente. Como ponto positivo do projeto, é considerada a consolidação de um grupo de professores entusiasmados com o estudo da temática do ensino dos esportes coletivos, preocupados em qualificar sua prática pedagógica, dispondo-se a continuar com os encontros para mais discussões sobre o assunto.

Como perspectiva futura, o grupo entende a importância de uma continuidade nos estudos, avançando nas discussões e verificando na prática pedagógica a adequação dos conhecimentos trabalhados no projeto nas aulas de educação física. Tendo em vista que os conteúdos e temáticas apresentados pelo projeto se mostraram relativamente novos para os professores colaboradores, percebemos que estamos em uma fase inicial de um projeto de formação continuada, e que ainda há um longo caminho para que o trabalho até aqui realizado seja incorporado na prática pedagógica para o ensino dos JECI no contexto escolar desses professores.

Referências Bibliográficas

González, F.; Bracht, V. (2012). *Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos*. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância.

González, F.J. (2006). Projeto Curricular e Educação Física: o esporte como conteúdo escolar. En Rezer, R. (org.) *O Fenômeno Esportivo: ensaios crítico – reflexivos*. Chapecó: Argos.

Hernández Moreno, J.; Rodriguez-Ribas, J.P.; Castro, U.S. Núñez. (2008). “De cómo separar los elementos de la lógica interna y la lógica externa.” En *Acción Motriz: Las Palmas de Gran Canaria*, Nº 1, 5-9.

Lagardera, O. F; Lavega, Burgués, P. (2003) *Introducción a la Praxiología Motriz*. Barcelona: Paidotribo.

Lagardera, O. F; Lavega, Burgués, P. (2008). Fundamentos da praxiologia motriz. En Ribas. J. F. M. (ORG). *Jogos e esportes: fundamentos e reflexões da praxiologia motriz*. Santa Maria: Ed. UFSM.

Lasierra, G. A; Lavega, P. B. (2000 b). *1015 juegos y formas jugadas de iniciación a los deportes de equipo*. Barcelona: Paidotribo. Vol.2, 3ª ed.

Moreno, J.H. (org.). (2000) *La iniciación a los deportes desde su estructura y dinámica: Aplicación a la Educación Física Escolar y al Entrenamiento Deportivo*. Barcelona: INDE, 1ª ed.

Parlebas, P. (1988). *Elementos de Sociología Del Deporte*. Universidad Internacional Deportiva. Andalucía: Colección unisport.

Parlebas, P.(2001). *Juegos, deporte y sociedad: léxico de praxiología motriz*. Barcelona: Paidotribo.

Parlebas, P. (2003). Un nuevo paradigma en educación física: los dominios de acción motriz. En Congreso FIEP – *La educación física en europa y La calidad didáctica en lãs actividades físico-recreativas*. Cáceres:España, 3-7.

Reverdito, R.S.; Scaglia, A.J. (2009). *Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão*. São Paulo: Phorte.

Ribas, J. F. M. (2010). Praxiología Motriz: instrumentalizando a prática pedagógica para o ensino dos esportes coletivos. *Revista Motriz*, Rio Claro, n.1, 240-250.